

PROJETO DE LEI N.º 238, DE 2011

(Do Sr. Sandes Júnior)

Dispõe sobre a reserva na divulgação das anotações de prontuários de pessoas indiciadas ou processadas, nas hipóteses que menciona.

DESPACHO:

À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (MÉRITO E ART. 54, RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1_o Esta lei dispõe sobre a reserva na divulgação das anotações de prontuários de pessoas indiciadas ou processadas, nas hipóteses que menciona.
- Art. 2.º As informações constantes de prontuários de pessoas que hajam sido indiciadas em inquérito policial, arquivado a pedido do Ministério Público, ou cujo processo penal haja sido concluído com a absolvição, ou com a extinção da punibilidade em razão da prescrição da pretensão punitiva, ou mesmo que hajam sido condenadas à pena de multa, terão caráter reservado e somente poderão ser acessadas mediante autorização judicial.

Parágrafo único. Nos casos de arquivamento requerido pelo Ministério Público e de absolvição, os dados anotados serão considerados inexistentes a partir do trânsito em julgado para o Ministério Público, salvo, neste último caso, quando for cominada medida de segurança.

- Art. 3.°. O desrespeito ao disposto nesta Lei caracteriza abuso de autoridade nos termos da Lei n.º 4.898, de 9 de dezembro de 1965.
 - Art. 4.º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Este projeto de lei tem por objetivo impedir a publicidade das informações constantes de prontuários de pessoas que tenham sido indiciadas em inquérito policial, arquivado a pedido do Ministério Público, ou cujo processo penal tenha sido concluído pela absolvição.

Ao mesmo tempo, impede a divulgação de informações quando no processo penal haja sido extinta a punibilidade em razão da prescrição da pretensão punitiva, e quando o agente haja sido condenado à pena de multa.

A proposição considera que essas informações têm caráter reservado e somente poderão ser acessadas mediante autorização judicial. A medida tem por escopo evitar que a pessoa indiciada ou processada nessas condições sofra qualquer tipo de constrangimento ilegal em razão da divulgação indevida de informações sobre seus antecedentes criminais, mormente quando nada deve à Justiça.

Certo de que meus nobres pares reconhecerão a oportunidade e relevância da modificação que se pretende implementar, conclamo-os a apoiar a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em 8 de fevereiro de 2011.

Deputado SANDES JUNIOR

FIM DO DOCUMENTO